

# A FOTOGRAFIA URBANA E A CRIAÇÃO DE NOVOS OLHARES SOBRE FORTALEZA

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Beatriz Rabelo Cavalcante, Osmar Gonçalves dos Reis Filho

O viver a cidade é marcado por uma multiplicidade de possibilidades que podem se constituir diariamente no cotidiano. Cada rua, bairro, viela carregam características próprias, marcadas por distintas formas de ocupação desses espaços. Considerando a capacidade da fotografia não só de registrar recortes da cidade, como também de evidenciar outras formas de estar nos espaços, a pesquisa “Afetos Urbanos: uma cartografia estético-política da fotografia cearense”, realizada por estudantes e professores da Universidade Federal do Ceará (UFC), surge buscando se aprofundar nessas questões, trazendo também o foco para a cidade de Fortaleza. Para poder realizar a construção da pesquisa e levantar os questionamentos acerca das imagens, são utilizados dois principais métodos: o cartográfico e a análise de imagens. O primeiro se baseia principalmente na proposta de Gilles Deleuze e Felix Guattari (2013) a fim de estudar práticas artísticas que se constroem em movimento, ou seja, que estão em constante modificação e renovação. Já na análise de imagens é realizado o mergulho na obra, considerando os processos de criação, suas singularidades e como elas registram e recortam as múltiplas camadas da cidade. Tendo como base os bancos de imagens organizados pelos membros da pesquisa, assim como as entrevistas realizadas, é possível perceber algumas formas como a fotografia pode falar sobre a cidade. Ao longo da pesquisa é possível compreender que a fotografia dialoga com e sobre a cidade de distintas maneiras, inclusive Fortaleza. A fotografia pode se fazer ponte que liga os sujeitos de hoje às figuras do passado que observam a juventude de um outro tempo, com respeito e humildade, traçando novos caminhos e possibilidades.

Palavras-chave: Fotografia. Imagem. Paisagens Urbanas.